

Instituto Socioambiental

fonte: Diário da Serra class.: 815

data: 12/02/94 pg.: _____

Comodismo da Funai provoca o suicídio

(Dourados, do correspondente) — O deputado federal José Elias Moreira (PTB) ocupou a tribuna da Câmara dos Deputados na última terça-feira, onde fez severas críticas à atuação da Funai, principalmente na Reserva Indígena de Dourados. O parlamentar afirmou que o comodismo impera na entidade, que não demonstra interesse em lutar contra o jugo discriminado da civilização urbana contra o índio.

Zé Elias afirmou que já havia alertado para isso em pronunciamentos feitos no início e no final do ano de 91, mas nenhuma atitude foi tomada. "São nove mil índios que vivem numa área de 3.500 hectares, que passam por uma situação aflitiva de miséria e desespero, afirmou. O deputado acrescentou que um índio chegou a afirmar que se não fizerem alguma coisa, se não nos ajudarem, é melhor apagar o sol, fazendo apologia ao suicídio coletivo.

Zé Elias disse ainda em seu pronunciamento que não acredita que a situação chegue a esse extremo, mas que se isso ocorrer, "serão responsabilizados pela opinião pública mundial". Ele fez um apelo ao presidente Itamar Franco, ao Ministro da Justiça, Maurício Corrêa e ao Congresso Nacional, para que tornem a Funai um órgão mais atuante e mais ágil.

Estatísticas — O deputado fez citar nos anais do Congresso Nacional os números indicando 34 suicídios em 90, 23 em 91, 21 em 92 e 17 casos em 93. Foram quase 100 mortes em 4 anos. Ele acredita que as causas principais são a miséria e a condição psicossocial, onde os índios são obrigados a respeitar e obedecer as leis criadas pela sociedade civilizada, "que os discrimina, os sufoca e os leva ao extermínio". Ele concluiu dizendo que além disso, os índios tem seus costumes, hábitos, crenças e no modo de viver.